



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

EDUCAÇÃO FÍSICA: O TRABALHO DOCENTE FRENTE ÀS ESPECIFICIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luana Zanotto – UFG

RESUMO

O presente estudo se insere na temática geral dos processos de formação e desenvolvimento profissional de professores. Interroga o trabalho docente e as práticas pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil. Objetiva conhecer, analisar e compreender a prática pedagógica de professores Educação Física na Educação Infantil em um município do Centro-Oeste brasileiro. Especificamente busca analisar as tendências da produção do conhecimento em âmbito nacional sobre o tema e compreender os conhecimentos docentes sobre sujeito, conteúdo, contexto e pedagógico geral dos professores participantes. Fundamentado nos princípios e métodos da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, exploratório e intervenção-pedagógica, o estudo assume como sujeitos de pesquisa um grupo de vinte e sete professores da rede municipal investigada. As técnicas para coleta de dados constituem-se no levantamento de material bibliográfico e registro das observações em diário de campo. Os dados estão analisados à luz da análise de conteúdo com elaboração de categorias descritivas pautadas no posicionamento teórico designado ao estudo. A investigação pretende contribuir para o debate acerca da qualidade do trabalho da Educação Física na Educação Infantil, do diálogo da primeira com as especificidades da segunda, além de semear propositivas para presença e pertinência deste professor na primeira etapa da Educação Básica.

Palavras-chave: Educação física, Educação infantil, Trabalho docente, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A temática investigada no presente projeto de pesquisa circunda o campo da Educação Física (EF) no âmbito da Educação Infantil (EI). Busca compreender as ações pedagógicas a partir de três esferas de análises: 1) a organização do trabalho docente; 2) as implicações para o ensino e aprendizagem da cultura corporal na infância; 3) os processos de formação inicial e continuada de professores.

Estudos em âmbito nacional demonstram que a EF na EI é considerada recente em propostas pedagógicas na ótica sócio, histórica e cultural (Sayão, 2002; Ayoub, 2001; Andrade Filho, 2011; Zanotto, 2020). De modo geral, a finalidade da área nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) releva dificuldades de reconhecimento e definição da sua função no contexto educacional. Sayão (2002) já apontava a quase não existência de uma "Educação Física Infantil" voltada para as características desta faixa etária.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE ATIVIDADES PROPOSTAS

Em vias de atingir estas propostas, a clareza do que ensinar, composta pela seleção, organização e avaliação dos conteúdos fazem parte das discussões sobre as características dos sujeitos e intencionalidades educativas que compõem o universo escolar, mediatizadas pela escuta atenta às vozes das crianças, interlocutores da prática pedagógica, e da garantia dos seus direitos. No mesmo sentido, para Vaz (2002), a participação da EF na EI deve ocorrer concomitantemente aos momentos que compõem o cotidiano dos afazeres pedagógicos, o que implica na compreensão de que a educação do corpo não se limita às aulas de EF, ou contrário, “ela [a presença] acompanha, atravessa e perpassa, todos os saberes e períodos que configuram o dia-a-dia das instituições.

Notadamente, a inserção da EF na EI ultrapassa um período de duas décadas, entretanto, a literatura revela um grande esforço no reconhecimento e sistematização das práticas realizadas no âmbito da EF. Neste sentido, questionamos se e como estas dimensões são tratadas nas redes municipais de ensino? Sob quais perspectivas as práticas pedagógicas da EF são desenvolvidas? Posto isto, esse estudo objetiva conhecer, analisar e compreender a prática pedagógica de professores de EF na EI em um município do Centro-Oeste brasileiro. Como objetivos específicos, almeja: i) analisar as tendências da produção do conhecimento em âmbito nacional sobre o tema "Educação Física na Educação Infantil" e ii) compreender os conhecimentos sobre sujeito, conteúdo, contexto e pedagógico geral dos professores participantes.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foram adotados os princípios e técnicas de abordagem qualitativa. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a abordagem qualitativa permite ao pesquisador uma maior proximidade com os sujeitos e com o ambiente a ser pesquisado, sendo viável a observação dos acontecimentos entre um grupo de pessoas e a inserção participativa durante os acontecimentos no campo de pesquisa.

As técnicas para coleta de dados constituem-se no levantamento de material bibliográfico e registro das observações em diário de campo. O grupo de participantes é formado por 27 (vinte e sete) professores efetivos e atuantes de EF na EI da rede municipal participante interessados em participar do estudo em seu período de realização. Foi compreendido como grupo não participante do estudo, os professores que não atuam na EF na EI, os professores que não atuam no município investigado e os que se recusarem a participar ou retirarem o consentimento de participação em qualquer momento da realização do estudo.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Inicialmente o estudo teve-se à análise das instâncias empíricas. Nesta etapa estão sendo desenvolvidas ações de observações a um recorte do grupo com a finalidade de mediar discussões sobre temas correlatos à prática de ensino. Os instrumentos para produção dos dados desta etapa da pesquisa consistem em Diários de campo referentes às observações criteriosas acerca de: 1) conjunto de momentos da EF (aulas) nos CMEI e; 2) reuniões coletivas proposta pela equipe de pesquisadores com base nos pressupostos da intervenção pedagógica (Damiani et al., 2013) sendo gravadas posterior transcrição.

A análise dos dados será na perspectiva qualitativa à luz da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2009), com construção de categorias descritivas baseadas no posicionamento teórico designado à pesquisa. Segundo Bardin (2009, p. 167), a análise de conteúdo representa “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do ponto de vista das tendências da produção do conhecimento sobre a EF na EI em âmbito nacional, temos que a visão do professorado da área atuante na EI tende a ver esta etapa pelas lentes escolarizada transicional/preparatório para o Ensino Fundamental (pautado na lógica curricular escolarizada) (Avalaro; Muller, 2009). Ainda que esta visão esteja presente, os estudos analisados demonstram reconhecer as especificidades da EF na EI, sendo isto demonstrado pelo trato docente articulado entre as áreas do conhecimento presente na EI em observância da criança histórica e concreta, evidenciamos a necessidade de articular os diferentes campos teóricos (Lacerda; Costa, 2012; Longo; Xavier, 2018).

Até o presente momento de desenvolvimento empírico acerca dos conhecimentos sobre sujeito, conteúdo, contexto e pedagógico geral dos professores participantes, as idas à campo tem demonstrado fortes influência da trajetória formativa inicial na lida pedagógica com a infância, sobretudo na pré-escola, quer dos conhecimentos obtidos na formação em âmbito inicial, quer das aprendizagens da atuação docente em exercício (Gatti, 2017).

A observação dos momentos da EF na EI, relevam os modos de organização do trabalho dos participantes, articulados com suas crenças, suas escolhas e decisões (individuais ou grupais) no trato com a criança, possibilitando repensar o momento histórico da infância no próprio encontro pedagógico com elas, conforme apontam os dados:



Elas [crianças] estão em constante aprendizagem. Eu vejo assim, mudança de comportamento, às vezes mais maduros, às vezes menos certas atividades com pouco mais de foco, outras menos, algumas já conseguem focar mais em algumas atividades e explicações, outras não. (sic) (Professor 12)

A minha ideia de trabalho nessa idade é isso. É prepará-los para as capacidades, habilidades, as regras, e deixá-los já para o esporte para o que vai vir depois. (sic) (Professor 19)

Do direto com o aluno-criança-sujeito, da avaliação da aprendizagem sobre ser/estar professor de uma área específica em uma etapa que não é disciplinar, como demonstrado, do aprender como agir em diferentes situações em contexto de ensino, emerge, aos olhos dos professores participantes, o processo de estruturação do conhecimento sobre a criança. Da mesma forma, os professores demonstram consolidar tempos e espaços para permuta de experiências e fortalecimento dos vínculos profissionais entre o coletivo docente do município, o que reforça a literatura ao afirmar que processos educativos oriundos da formação continuada em serviço, consubstancialmente, buscam atingir a melhoria da qualidade das creches e pré-escolas (Oliveira; Alves; Zanotto, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a sua conclusão, almejamos a condução de projetos específicos às realidades de alguns CMEIs para o município, além da consolidação de outras ações de pesquisa (grupos de estudo) e projetos que objetivem oferecer ações de formação inicial e continuada aos professores de EF na EI.

Distantes da pretensão de provocar o fechamento ou esgotamento reflexivo em torno do universo abordado no presente estudo, buscamos contribuir social e academicamente aos conhecimentos teóricos e metodológicos relativos à EF na EI e, consubstancialmente, atingir os objetivos de contribuição à qualidade da educação no município.

REFERÊNCIAS

AVALARO, A. G.; MULLER, V. R. Educação Física na Educação infantil: uma realidade almejada. **Educar em Revista**, V. 25, N. 34, P. 241-250, 2009.

AYOUB, E. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, supl. 4, P. 52-60, 2001.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO. DAMIANI, M. B. et al. Discussão de pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, V. 45, P. 57-67, mai./ago., 2013.

GATTI, B. A. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Rev. Diálogo Educ.**, V. 17, N. 53, p. 721-737, 2017.

LACERDA, C. G de; COSTA, M. B. Educação Física na Educação Infantil e o Currículo da Formação Inicial. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, V. 34, N. 2, p. 327-341, abr./jun. 2012.

LONGO, M. M.; XAVIER, I. G. G. A formação de professores de educação física escolar infantil no Brasil. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, V. 17, P. 63-78, 2018.

OLIVEIRA, N. da S. de; ALVES, F. D.; ZANOTTO, L. Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo: um estudo com professores de educação física. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], V. 31, N. Contínua, p. 1-25, 2024.

SAYÃO, D. T. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, V. 23, N. 2, P. 55-67, jan. 2002.

VAZ, A. F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. **Motrivivência**, N. 19, P. 1-7, jan. 2002.